



Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)



Concurso Público

Cargo:

ANALISTA AMBIENTAL

Tema 1:

**Regulação, controle, fiscalização,
licenciamento e auditoria ambiental**

Caderno **Ipê**

Aplicação: 3/7/2005

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Ipê — coincide com o nome que está registrado no cabeçalho de sua folha de rascunho, à direita, e se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120, seguidos da prova discursiva.
- 2 A página para rascunho que acompanha a prova discursiva é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 4 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo para a respectiva folha.
- 9 Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 10 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a folha de texto definitivo da prova discursiva e deixe o local de provas.
- 11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **5/7/2005**, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/ibama2005 — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **6 e 7/7/2005** – Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/ibama2005.
- III **3/8/2005** – Resultados final das provas objetivas e provisório da prova discursiva: locais mencionados no item I e Diário Oficial da União.
- IV **4 e 5/8/2005** – Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V **26/8/2005** – Resultado final da prova discursiva e do concurso: locais mencionados no item III.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2005 – IBAMA, de 29/4/2005.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de **1 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Conhecimentos de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

As religiões e o meio ambiente

“Tudo o que vive e se move será alimento para vós. Da mesma forma que lhes dei as plantas, agora dou-lhes tudo.”

Gênesis (9; 3).

1 Essa passagem da Bíblia tem sido interpretada como uma visão antropocêntrica, profundamente ambientalista, do judeo-cristianismo, que contrasta com a visão budista e hinduísta do mundo, que ensina que os seres humanos devem viver em harmonia com a natureza.

7 Alguns cristãos têm tentado atenuar a frase do **Gênesis**, explicando que a intenção do Senhor sempre foi a de proteger a biodiversidade, como quando ordenou a Noé que levasse na Arca um casal de cada criatura viva, para que sobrevivessem ao dilúvio.

13 Esta podia ser uma questão secundária 5 ou 10 mil anos atrás, quando a população mundial era de alguns milhões de habitantes, mas passou a ser uma questão central nos dias de hoje, em que existem sobre a Terra mais de 6 bilhões de seres humanos. A ação do homem sobre a natureza atualmente é comparável, em força destrutiva, à das forças geológicas, como terremotos, erupções vulcânicas, inundações e tempestades, e estamos até provocando o aquecimento do planeta, com conseqüências imprevisíveis sobre a vida como a conhecemos. O uso e o abuso da natureza pelo homem põem hoje em risco sua própria sobrevivência.

19 José Goldemberg. **O Estado de São Paulo**. Editorial Espaço Aberto, caderno A, 17/5/2005, p. 2 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema que ele aborda, julgue os itens subseqüentes.

- 1 De acordo com a argumentação do texto, a proteção à biodiversidade tornou-se uma questão central a partir do impacto que as ações de bilhões de habitantes causam sobre a natureza.
- 2 Na organização das idéias do texto, o pronome “que” (l.3) retoma “visão antropocêntrica” (l.2).
- 3 Respeita-se o desenvolvimento da textualidade, reforçando-se a coesão com o parágrafo anterior, e mantém-se a correção gramatical ao se substituir a expressão “Alguns cristãos” (l.6) por **A visão cristã**.
- 4 Respeita-se a argumentação textual, a correção gramatical, a clareza e a concisão de linguagem ao se transformar o período sintático “A ação do homem (...) sobre a vida como a conhecemos” (l.15-19) em dois períodos sintáticos: A força destrutiva da ação do homem sobre a natureza é hoje comparável à força geológica de terremotos, erupções vulcânicas, inundações e tempestades; que tem, como nós, conseqüências imprevisíveis sobre o aquecimento do planeta na vida que conhecemos.

- 5 A organização dos argumentos no texto permite a substituição do pronome “sua” (l.20) por **nossa**, sem que isso prejudique a coerência textual ou a correção gramatical.
- 6 A Conferência de Estocolmo, realizada em junho de 1972, é considerada um marco histórico por ter deflagrado um novo tipo de consciência em relação à vida no planeta, a começar pela formulação e crescente adensamento de conceitos como o de meio ambiente e de desenvolvimento sustentável.
- 7 Há nítida convergência entre o atual conceito de desenvolvimento sustentável e a noção de progresso que, a partir da Revolução Industrial, sustentou a modernização e o crescimento econômico ao longo do século XIX e de boa parte do século XX.
- 8 A Agenda 21, resultante da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, em 1992, pode ser definida como uma espécie de cartilha elaborada pela comunidade internacional ante a imperiosa necessidade de fazer frente à tensa relação entre a espécie humana e a natureza.
- 9 Um dos resultados mais expressivos da adoção de políticas públicas comprometidas com o desenvolvimento sustentável, decisão que aproxima a maioria dos Estados hoje existentes, é a redução das distâncias entre avanço técnico e miséria, entre nações ricas e povos desprovidos das mais elementares condições materiais.
- 10 Presente no texto, a expressão “proteger a biodiversidade” (l.7-8) pode ser entendida, entre outras implicações, como uma forma de se promover o desenvolvimento econômico e social duradouro sem, contudo, destruir o patrimônio natural das nações, ou seja, respeitando-se a natureza e as especificidades de cada região.
- 11 Há consenso entre os especialistas de que, embora aplicável sem maiores dificuldades e tensões, a legislação ambiental brasileira padece de males conceituais estruturantes, a exemplo de sua incapacidade de incorporar princípios gerais que conduzam o desenvolvimento na direção da sustentabilidade.
- 12 Infere-se do texto que, visto em si mesmo, o aumento da população mundial não torna mais dramáticos os problemas em relação ao meio ambiente, já que a ação humana potencialmente destrutiva sobre a natureza encontra limites bem definidos, os quais são fixados pelas próprias forças geológicas ou naturais.

- 13 De maneira geral, nos países pobres ou em desenvolvimento, onde vive a minoria — mas fundamentalmente pobre — da população do planeta, a questão do desenvolvimento é central e prioritária e, no mais das vezes, este se dá de maneira predatória, voltada para o lucro imediato, o que acaba por comprometer sua sustentabilidade.
- 14 Ao longo da história, não faltam exemplos de exploração inadequada dos recursos naturais. Nos dias de hoje, há o caso conhecido de avançado processo de desertificação, não raro determinado pela expansão da fronteira agrícola sobre áreas florestais e pelo corte indiscriminado de árvores.
- 15 A despeito dos inúmeros óbices políticos e dos conflitantes interesses econômicos, é correto afirmar que os temas relativos ao meio ambiente, ao se tornarem atualmente cruciais para a humanidade, transformaram-se em questões globais e, como tal, passaram a ocupar lugar de destaque na política externa dos Estados e na agenda de organismos multilaterais.

1 Andar pela região do Alto Xingu, no nordeste de Mato Grosso, é mais que turismo. Beira uma experiência antropológica. A troca de conhecimento com os índios é, sem dúvida, enriquecedora. Além da convivência na aldeia — o ponto principal da viagem —, os passeios de barco e canoa pelo rio Von den Steinen são um deslumbramento. A mata preservada contrasta com o espelho formado na água, produzindo uma paisagem belíssima. À noite, o céu se abre limpo e estrelado. É um convite à contemplação da natureza. Caminhar em trilhas pela floresta também faz parte do programa. Chegar a esse paraíso não é das missões mais fáceis, o que garante parte de sua preservação. Pelo caminho, pode-se comprovar uma das tragédias da região: uma enorme quantidade de carretas carregando madeira nobre retirada da floresta. E as clareiras deixadas por elas nas matas.

Época, 9/5/2005 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens a respeito da organização das idéias e das estruturas linguísticas no texto.

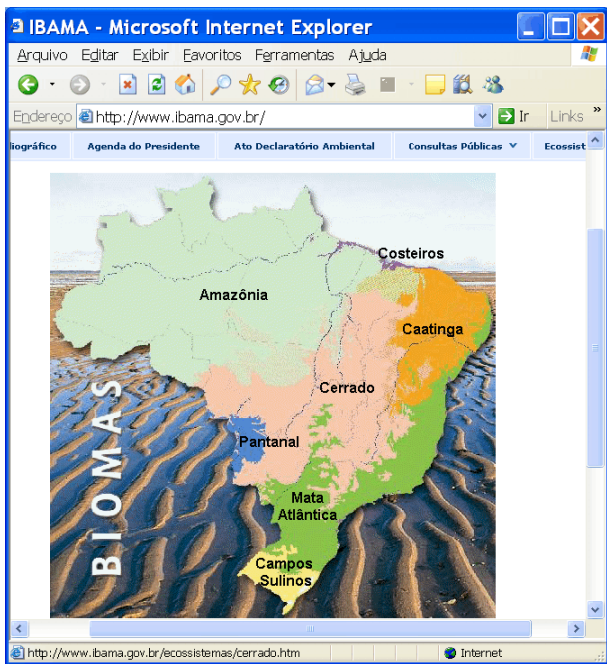
- 1 É assumidamente uma estimativa conservadora, com base apenas nos relatórios oficiais de uma das atividades extrativistas mais predadoras da história, mas pelo menos é a primeira vez que alguém mergulha na documentação e tira dela um número: quase 470 mil árvores. Certamente indivíduos maduros, com cerca de 15 metros de altura. Do contrário, o precioso corante cor-de-fogo que moveu a colonização brasileira não poderia ser obtido em quantidade que compensasse o trabalho de botar a planta abaixo.
- 10 Essa é a conta oficial da devastação do pau-brasil, árvore símbolo do país, do século XVI ao XIX, feita por um grupo de pesquisadores paulistas.

A árvore da pátria. In: Folha de S. Paulo, 15/5/2005 (com adaptações).


A partir do texto acima, julgue os itens subseqüentes.

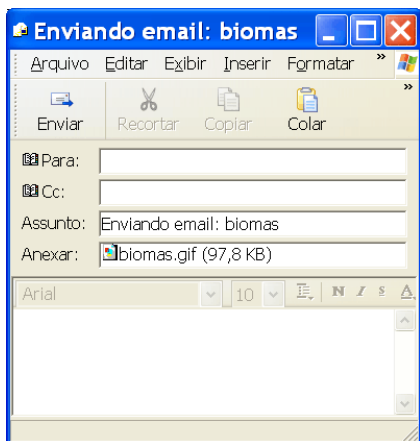
- 16 A idéia que o adjetivo “conservadora” (l.1) traz para o texto corresponde à idéia que **tímida** também traria.
- 17 A organização das idéias no texto indica que a expressão “quase 470 mil árvores” (l.5) constitui o sujeito da primeira oração; por isso seu deslocamento para o início do texto preserva tanto a coerência textual quanto a correção gramatical, desde que seja retirado o sinal de dois pontos que a precede e sejam feitos os ajustes necessários nas letras minúsculas e maiúsculas.
- 18 Depreende-se da argumentação textual que “indivíduos maduros” (l.5-6) constituem os agentes do desmatamento.
- 19 Na oração iniciada por “Do contrário” (l.6), o emprego do modo verbal subjuntivo “compensasse” (l.8) indica que essa oração tem valor condicional.
- 20 Na construção da textualidade, a expressão temporal “do século XVI ao XIX” (l.11) identifica o período de tempo em que o pau-brasil foi “símbolo do país” (l.11).
- 21 De acordo com o desenvolvimento das idéias do texto, o parágrafo final poderia se transformar no parágrafo inicial, mantendo-se sua correção gramatical, desde que no lugar do pronome “Essa” fosse empregado o pronome **Esta**.

- 22 Fazendo-se os ajustes necessários nas letras maiúsculas e minúsculas, mantêm-se a argumentação textual e a correção gramatical ao substituir o sinal de ponto depois de “turismo” (l.2) pelo sinal de ponto-e-vírgula ou pelo sinal de dois-pontos.
- 23 De acordo com o desenvolvimento do texto, as idéias da oração iniciada por “A troca” (l.3) explicam as afirmações das orações anteriores.
- 24 Para que o texto atenda às exigências do padrão de linguagem adequado aos documentos oficiais, o emprego do sinal de travessão juntamente com o da vírgula, depois de “viagem” (l.5), deve ser evitado e, por isso, o duplo travessão deve ser retirado.
- 25 Preservam-se a coerência e a correção gramatical do texto ao se substituir “são” (l.7) pela forma verbal **é**, pois a concordância com o verbo ser é facultativa: tanto pode se dar com o sujeito como com o predicativo.
- 26 Na linha 10, emprego do sinal indicativo de crase em “à contemplação” indica que esse termo é regido pelo substantivo “convite”; mas se a opção fosse por uma oração com o verbo **convidar** o uso do sinal de crase seria opcional.
- 27 Na linha 11, emprego da forma verbal “faz” é exigência do termo “floresta”, com o qual deve o verbo concordar.
- 28 De acordo com a organização textual, o pronome “o” (l.13) retoma as idéias da oração principal do período.
- 29 Embora a substituição da forma indeterminada “pode-se” (l.14) por **podemos** respeite a organização e a argumentação textual, se o período sintático fizesse parte de um documento oficial, tal substituição não seria permitida em respeito aos padrões da norma culta em redação oficial.
- 30 A argumentação final do texto revela dois indícios de “uma das tragédias” (l.14): as carretas carregando madeira e as clareiras deixadas nas matas.

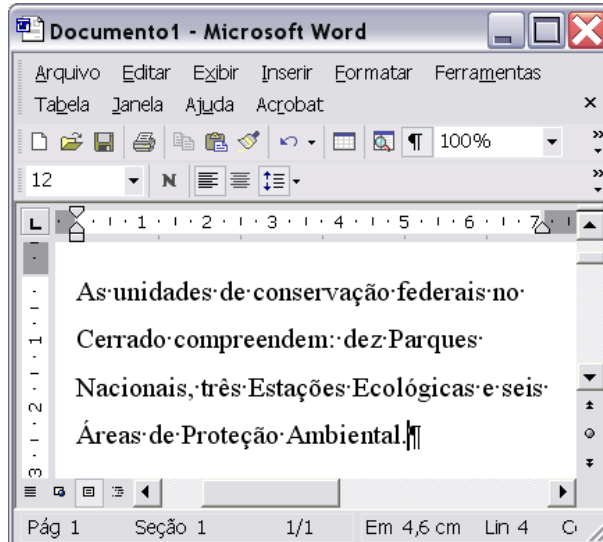


Considerando que a janela do Internet Explorer 6 (IE6) ilustrada na figura acima esteja sendo executada em um computador PC e que, no momento em que a figura foi capturada, o ponteiro do *mouse* encontrava-se sobre o *hyperlink* **Cerrado** existente na página *web* mostrada na janela do IE6, julgue os itens subsequentes.


- 31 Sabendo que  **biomas.gif** (97,8 KB) refere-se a um arquivo que contém a figura correspondente ao mapa do Brasil contido na área de páginas da janela do IE6, ao se clicar com o botão direito do *mouse* sobre essa figura, será disponibilizada opção que permite obter a janela do Outlook Express 6 (OE6) ilustrada a seguir, desde que o OE6 esteja adequadamente configurado.

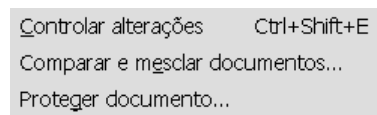











- 32 Sabendo-se que o sistema operacional do PC acima referido é o Windows XP, seria possível, a partir desse computador, ter acesso à página *web* mostrada na janela do IE6 utilizando-se o *browser* Mozilla FireFox.
- 33 As informações contidas na janela do IE6 ilustrada são suficientes para se concluir que o acesso à Internet que permitiu obter a página *web* mostrada foi realizado por meio de uma conexão segura. Nessas condições, ao se clicar o *hyperlink* **Cerrado**, será iniciado processo de acesso à página *web* associada ao endereço eletrônico <http://www.ibama.gov.br/ecossistemas/cerrado.htm> em modo seguro, livre de vírus de computador e ataques por *hackers*.



Julgue os próximos itens, considerando a figura acima, que ilustra uma janela do Word 2002 que contém um documento em elaboração.

- 34 As informações contidas na janela são suficientes para se concluir que o parágrafo mostrado do documento está formatado para espaçamento duplo entre linhas. Caso se deseje modificar esse espaçamento para simples, é suficiente clicar duas vezes o botão .
- 35 O *submenu* mostrado a seguir faz parte do *menu* **Ferramentas**.



- 36 O botão  permite inserir uma tabela em branco na posição em que se encontra o ponto de inserção, enquanto o botão  permite localizar uma tabela, ou uma planilha Excel, armazenada em arquivo e, caso desejado, inseri-la no documento em edição.
- 37 Sabendo que o ponto de inserção está posicionado imediatamente após “Ambiental.”, é correto afirmar que as três possibilidades — a, b, e c — a seguir podem ser usadas para se selecionar todo o parágrafo mostrado:
- a) pressionar e manter pressionada a tecla , teclar , liberar a tecla ; b) pressionar e manter pressionada a tecla , clicar sobre “As”, liberar a tecla ; c) pressionar e manter pressionada a tecla , clicar sobre “As”, liberar a tecla .

	A	B	C	D	E	F
1		Número de Espécies				
2		Animais	Vegetais			
3	Parque 1	75	130			
4	Parque 2	86	287			
5	Parque 3	91	393			
6						
7						
8						

A figura acima mostra uma janela do Excel 2002, que contém uma planilha em processo de edição, com o número de espécies animais e vegetais em três parques nacionais. Com relação a essa situação hipotética e ao Excel 2002, julgue os itens que se seguem.

- 38 Para calcular o número de espécies animais e o de espécies vegetais contidas nos parques 1, 2 e 3, colocando os resultados, respectivamente, nas células B6 e C6, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula B6; digitar $=B3+B4+B5$ e, em seguida, teclar ; clicar novamente a célula B6; clicar ; clicar C6; clicar .
- 39 Sabendo que a célula E5 está selecionada, para aumentar a largura da coluna E, é suficiente alterar o número 10, em , para um número maior.
- 40 Para selecionar as células B3, B4 e B5, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula B5; pressionar e manter pressionada a tecla ; teclar duas vezes a tecla ; liberar a tecla .

Foi celebrado um convênio entre o Ministério do Meio Ambiente e a Universidade de Brasília (UnB) para desenvolvimento de um programa de capacitação técnica em Desenvolvimento Sustentável voltado para os técnicos do IBAMA.

O plano de trabalho do convênio prevê a produção de material didático, em meio digital, e o desenvolvimento de ambiente virtual de ensino-aprendizagem, para o qual a UnB prevê a contratação de serviços de terceiros (pessoa jurídica).

Publicado no Diário Oficial da União (DOU) no dia 28/12/2004, esse convênio irá vigorar até 30/9/2005.

Considerando a situação hipotética acima descrita, julgue os itens a seguir.

- 41 No termo de convênio, a UnB deve ser designada como conveniente.
- 42 A publicação do extrato do convênio no DOU, de caráter obrigatório, respeita o princípio da publicidade.
- 43 A entidade prestadora de serviço que vier a desenvolver o ambiente virtual de ensino-aprendizagem poderá receber da UnB, a título de antecipação de pagamento, um sinal correspondente a 50% do valor global do serviço contratado.
- 44 Considerando-se os procedimentos administrativos pertinentes, ao pagamento do serviço prestado deve haver, previamente, um empenho dessa despesa.
- 45 Caso os recursos previstos para o desenvolvimento desse programa tenham sido liberados somente em 20/4/2005, em virtude da demora na aprovação do orçamento federal, a vigência do convênio deverá ser prorrogada de ofício.
- 46 No material didático, a problematização dos conceitos de equidade intergeracional e intrageracional é despropositada, pois não está relacionada com o foco do produto.
- 47 Caso se constate que, no material didático produzido, consta que um dos objetivos da educação ambiental é a construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios de liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade, deve-se apontar para os elaboradores que houve extrapolação de conceitos e objetivos da educação ambiental.
- 48 Verifica-se, por meio das informações contidas no texto, que o convênio está voltado para o fortalecimento do órgão executor do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA) e está de acordo com deliberações da Agenda 21.
- 49 Conforme a legislação vigente, a UnB poderá livremente escolher a entidade prestadora de serviço que desenvolverá o ambiente virtual de ensino-aprendizagem.
- 50 Caso se constate execução inadequada do convênio, incluindo-se a forma de gestão dos recursos e os produtos gerados, o executor do convênio pode ser responsabilizado administrativamente, mas não, civil ou penalmente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com relação aos princípios reconhecidos como princípios gerais na área ambiental e suas aplicações, julgue os itens a seguir.

- 51 Caso um empreendedor assuma esses princípios como parte da filosofia de sua empresa, ao executar um projeto de duplicação de rodovias e assim fazer uso de áreas de empréstimo, deve promover, imediatamente após o término do uso, a recuperação da paisagem.
- 52 A proposta de criação e manutenção de uma unidade de conservação, por um empreendedor do setor de mineração, em local próximo à região onde ele pretende desenvolver atividade de extração, é um mecanismo que se enquadra no princípio da reparação.
- 53 As audiências públicas em processos de licenciamento atendem ao princípio da participação.
- 54 O princípio da prevenção encontra-se presente no processo de licenciamento ambiental.
- 55 O princípio do poluidor-pagador constitui medida punitiva que, por suas características, não serve como instrumento de regulação na economia ambiental.
- 56 O princípio da informação e o princípio da participação são independentes, de forma que esse segundo princípio pode ser obedecido mesmo se o outro for descumprido.
- 57 A posição em favor da proibição do plantio de grãos geneticamente modificados pode ser sustentada com base no princípio da precaução.
- 58 O princípio da prevenção não serve como justificativa ao monitoramento ambiental.
- 59 A realização de um inventário nacional de resíduos sólidos industriais, para que se conheça a quantidade e distribuição dos resíduos gerados, de forma a subsidiar políticas de fiscalização, controle e avaliação quanto à sustentabilidade ambiental dos empreendimentos, volta-se prioritariamente para o atendimento ao princípio do poluidor-pagador.

O assunto aqui é uma ferrovia, a ferrovia Transnordestina. Como toda grande obra, uma ferrovia causa modificações no meio ambiente. Por onde passa — ou vai passar — ela pode causar alterações na paisagem, na vida das pessoas e no comportamento dos animais, por exemplo. (...) No entanto, existe um velho provérbio que diz: Não se faz um omelete sem quebrar os ovos. Ou seja, qualquer obra causa mudanças no ambiente onde é feita. Na verdade, uma obra, dependendo da sua importância, pode causar modificações ambientais até em lugares distantes dela.

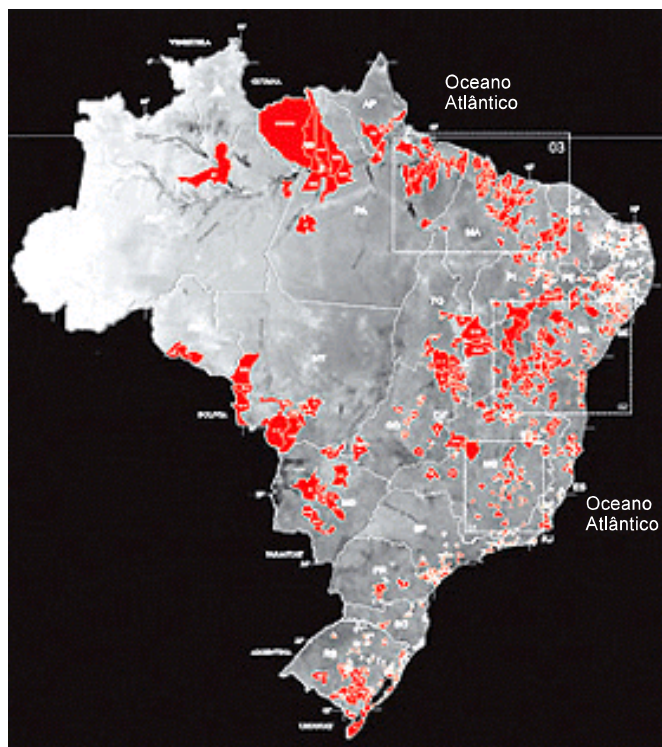
Internet: <<http://www.ibama.gov.br/licenciamento.07042005/rimas/rima29/rima.pdf>>.

Acesso em 25/5/2005 (com adaptações).

Considere que o estudo de impacto ambiental (EIA) tenha sido concluído e entregue para análise como parte do processo de licenciamento da obra da ferrovia Transnordestina, e que o trecho da ferrovia a ser construído atravessará a região da Chapada do Araripe, de grande importância ecológica e arqueológica, onde se situa a área de proteção ambiental (APA) do Araripe e a Floresta Nacional (FLONA) do Araripe. Considere também que o projeto trata da construção de três trechos novos que totalizam 637 km de extensão, em plena caatinga, e que já existe malha ferroviária de bitolas ultrapassadas em vários pontos dos trechos, correndo em paralelo ao traçado previsto. Considere ainda que a ferrovia transportará produtos químicos perigosos. Com base nessas considerações, julgue os itens que se seguem.

- 60 Caso a licença prévia para a ferrovia seja negada com base no EIA, um outro EIA referente a um traçado diferente pode vir a ser submetido à análise e ser aprovado.
- 61 Do ponto de vista técnico, a área de influência indireta do projeto, para efeitos de análise dos impactos socioambientais, pode ser definida de forma suficiente como uma faixa de 5 km às margens da ferrovia.
- 62 No estudo de impacto ambiental, é lícito analisar o impacto que a construção da ferrovia terá no estado de conservação das rodovias da região.
- 63 Considerando que o projeto previsse a passagem de trechos da ferrovia junto a reservatórios e cursos de rios, seria correto afirmar que um dos impactos previsíveis na região por onde passaria a ferrovia seria o aumento no aporte de sedimentos para os corpos d'água.

- 64 A hipótese alternativa de troca de bitolas das linhas preexistentes não deve ser considerada nem se fazer presente no estudo, pois o impacto ambiental e o custo dessa substituição são invariavelmente superiores aos de uma proposta que visa a construção dos trechos inexistentes, em qualquer situação.
- 65 A alternativa de troca de bitolas das linhas preexistentes é uma proposta compatível com as idéias que fundamentam a política dos 3 Rs, que trata da gestão de resíduos.
- 66 O EIA deve considerar o plano de recursos hídricos do comitê de bacia hidrográfica do rio São Francisco, uma vez que esse plano analisa as disponibilidades e demandas de recursos hídricos, entre outros, para outorga, considerando cenários futuros.
- 67 De acordo com a legislação, deve ser realizada uma única audiência pública a respeito do projeto, desde que haja divulgação prévia das informações técnicas às principais entidades representativas das comunidades afetadas.
- 68 As duas unidades de conservação existentes na área pertencem igualmente à mesma categoria de unidades de conservação de uso sustentável.
- 69 Na Chapada do Araripe, em virtude das condições físicas do ambiente, o controle de erosão é feito facilmente e deve estar incorporado ao projeto com previsão de baixo custo.
- 70 O projeto atende aos requisitos de enquadramento que admite um processo de licenciamento ambiental com base em procedimento simplificado, nos termos do art. 12 da Resolução CONAMA n.º 237/1997.
- 71 A supressão de vegetação que deve ocorrer durante a obra provavelmente afetará espécies caducifólias.
- 72 A cutícula cerosa nas folhas está presente em muitas espécies vegetais da região atingida pelo projeto.
- 73 Exige-se um plano de gerenciamento de risco ou um plano de ação de emergência no processo de licenciamento, ficando a critério do empreendedor a escolha por um deles.
- 74 A empresa ferroviária, entrando em atividade, será sujeito passivo da taxa de controle e fiscalização ambiental (TCFA).
- 75 A área de influência direta e indireta do projeto integra uma bacia sedimentar.
- 76 Fósseis de peixes condricteos encontrados na região provavelmente contêm vestígios da presença da constituição óssea desses peixes.



Internet: <<http://www.unb.br/acs/unbagencia/ag0505-18.htm>>. Acesso em 27/5/2005.

O mapa acima mostra o levantamento feito pelo Centro de Geografia e Cartografia Aplicada (CIGA) da Universidade de Brasília (UnB) que identifica 2.228 territórios quilombolas no Brasil (áreas cinza e branca no mapa), dos quais apenas 70 são reconhecidos pelo governo federal. Considere que esse levantamento venha a ser útil no desenvolvimento de projeto voltado à identificação de áreas prioritárias para a conservação do patrimônio cultural por Sistema de Informação Geográfica (SIG), que inclua como dado básico a distribuição geográfica de quilombolas e de grupos indígenas.

Com base nessas informações, e a respeito do assunto e do mapa, julgue os itens seguintes.

- 77 É correto afirmar que todos os biomas brasileiros abrigam territórios do grupo social mapeado.
- 78 A legislação acerca do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza admite a possibilidade da integração dos territórios quilombolas identificados como unidades de conservação de uso sustentável.

- 79 Todo o território abrangido pelo retângulo superior no mapa pertencem integralmente à bacia hidrográfica do Amazonas.
- 80 O levantamento apresentado não é relevante para o zoneamento ecológico-econômico, pois trata-se de grupos populacionais isolados sem inserção significativa na economia regional.
- 81 Na base de dados primários do SIG, os territórios constantes do levantamento devem estar lançados juntamente com as terras indígenas em um único mapa básico de populações tradicionais, e não em mapas separados, para que se possa otimizar a análise.
- 82 Os territórios indígenas presentes nos mapas correspondem integralmente a territórios legalmente demarcados pela FUNAI.
- 83 A sobreposição de terras indígenas demarcadas com as unidades de conservação da natureza podem constituir uma das análises ou cruzamentos no SIG para identificação de áreas de conflito, do ponto de vista da gestão de unidades de conservação, e candidatas a um trabalho de educação ambiental e de gestão participativa.
- 84 O mapa de áreas prioritárias para a conservação do patrimônio cultural, sobreposto ao mapa de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade, pode indicar áreas potenciais para a realização de pesquisas sobre etnoecologia e proximidade entre conhecimento tradicional e ciência moderna.
- 85 Os territórios apontados no mapa, se mantidas as manifestações culturais e legalizada a posse da terra, constituem candidatos à formação de latifúndios.
- 86 A produção e a divulgação do mapa estão de acordo com os princípios básicos da Política Nacional de Educação Ambiental.

O ano de 2003 registrou um dos maiores desastres ambientais já ocorridos no país: o vazamento do depósito de resíduos de uma indústria de papel em uma cidade mineira. Nesse incidente, a contaminação, que começou no estado de Minas Gerais, percorreu o estado do Rio de Janeiro, por meio do rio Paraíba do Sul, e chegou ao litoral do Espírito Santo.

Além dos impactos ambientais diretos, o incidente trouxe diversas lições e aumentou as preocupações, inclusive no que diz respeito ao papel da educação ambiental.

Considere que, após o incidente, uma organização não-governamental (ONG) tenha divulgado uma nota pública defendendo a realização de programas socioeducacionais voltados para a criação de comissões municipais e regionais de defesa do meio ambiente. Essas comissões teriam a função de servir como fórum de debate, esclarecer a opinião pública e capacitar a população a intervir ativamente nos processos decisórios, em conjunto com o Ministério Público, sobre as questões socioambientais e econômicas da região, incluindo o licenciamento ambiental das atividades possivelmente impactantes e sua fiscalização, o levantamento das atividades potencialmente poluidoras já instaladas, o emprego de matérias-primas e a geração de resíduos. Com base no texto acima e acerca do assunto por ele abordado, julgue os itens subseqüentes.

- 87 O incidente descrito permitiu a visualização da aplicação do conceito de bacia hidrográfica na gestão ambiental e demonstrou a necessidade de uma gestão que levasse em conta os possíveis impactos das atividades a montante que afetam as regiões a jusante.
- 88 O episódio provocou a conversão de ambiente lótico em lêntico.
- 89 Caso houvesse um processo de revisão das licenças ambientais concedidas e monitoramento das atividades licenciadas no ano de 2002 na região, seria possível se prever a abrangência geográfica de eventual acidente com base em imagens de satélite e geoprocessamento, descrevendo possíveis trajetórias dos contaminantes.
- 90 As comissões municipais e regionais propostas pela ONG não apresentam superposição com atividades do Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH), visto que o CBH trata da outorga e da cobrança do uso da água.
- 91 A classe de enquadramento dos corpos de água provavelmente será modificada devido à poluição causada pelo acidente.

- 92 A proposta da ONG volta-se para o fortalecimento das comunidades.
- 93 Do ponto de vista da educação ambiental, a proposta da ONG, embora possa ser elogiada por muitos, assemelha-se a uma peça de plataforma política de partido de esquerda e não apresenta respaldo na Política Nacional de Educação Ambiental.
- 94 De acordo com o Tratado de Educação Ambiental Para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, o episódio deveria ser objeto de discussão nas escolas da região.

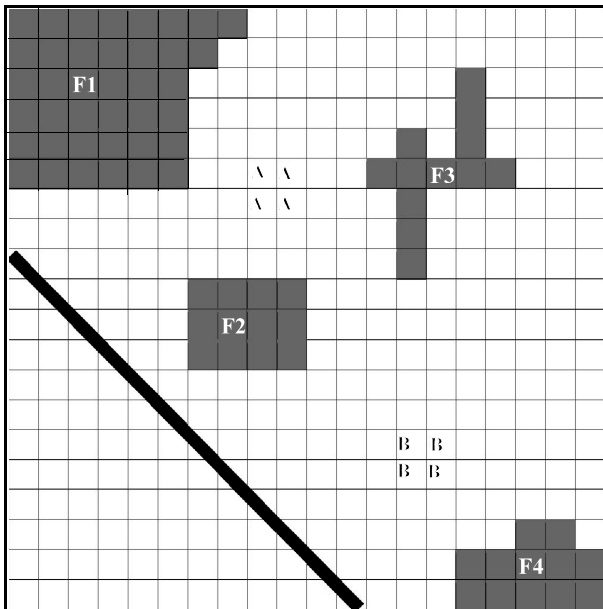
Na época do estudo para a elaboração do EIA para projeto de construção de rodovia pavimentada de faixa dupla em região de fragmentos remanescentes de vegetação nativa da Amazônia, houve ampla divulgação do mapa “Principais rotas terrestres utilizadas para o tráfico de animais silvestres — Brasil, região Norte”, que integra o primeiro relatório nacional sobre o tráfico da fauna silvestre, da rede nacional de combate ao tráfico de animais silvestres (RENCTAS). No mapa, estão representadas as principais rodovias, aeroportos, capitais e pontos de coleta e venda de animais, que se localizam, em geral, ou nas margens das rodovias ou nas margens de rios que são acessíveis por rodovias.

Com base nas informações acima, julgue os itens a seguir.

- 95 O órgão licenciador, ao estabelecer o termo de referência do estudo de impacto ambiental, pode incluir a necessidade de avaliação do impacto do projeto sobre a conservação da biodiversidade regional.
- 96 O mapa pode ser utilizado para gerar cenário futuro, considerando-se a participação da rodovia como nova rota de tráfico e o reordenamento espacial da cadeia de tráfico, com surgimento de novos sítios de apanha.
- 97 Com relação à paisagem, a rodovia constitui elemento articulador de novas relações espaciais e vetor de dinamização de impactos ambientais, sobretudo de desmatamento.
- 98 A área de abrangência indireta do estudo não inclui a região dos aeroportos de Rio Branco e Porto Velho, devido à ausência de conectividade entre essa região e o tema do estudo.
- 99 Caso o empreendedor adulterasse os dados constantes no mapa, para favorecer a projeção de cenários e tendências desejáveis, o órgão licenciador, uma vez concedida a licença, não poderia suspendê-la, mesmo que detectasse a fraude e avaliasse que esse procedimento era relevante para as conclusões finais do estudo, em atendimento ao disposto na Resolução CONAMA n.º 237/1997.

A exploração de petróleo em plataformas marinhas próximas ao litoral vem transformando a paisagem costeira brasileira. Acerca desse assunto, julgue os próximos itens.

- 100 A entidade exploradora da plataforma de petróleo em operação deve comunicar à Capitania dos Portos, responsável pela comunicação ao órgão ambiental competente, qualquer incidente em suas instalações que possa provocar poluição das águas sob jurisdição nacional.
- 101 Quando se tratar de instalação de plataformas de exploração de petróleo em um bloco localizado em área de elevada densidade de baleias e de grande relevância para o turismo e para a biodiversidade, o respectivo EIA deve apontar medidas mitigadoras do impacto, sem, no entanto, recomendar a não-execução do projeto, visto que esta hipótese não consta na legislação pertinente.
- 102 O EIA deve ater-se à localização e operação das plataformas de petróleo, dispensando a análise das informações a respeito da origem das plataformas e dos procedimentos de deslocamento das plataformas até o local definitivo de instalação, por tratar-se de aspectos comerciais e administrativos que competem ao empreendedor.
- 103 Do ponto de vista técnico, deve ser analisada cada solicitação de licenciamento ambiental e avaliados o seu impacto diante do conjunto das plataformas já licenciadas ou em processo de licenciamento na região, o impacto global da entrada desse novo elemento no conjunto dos demais empreendimentos e desse conjunto sobre o meio ambiente.
- 104 O licenciamento ambiental de plataformas de petróleo marinhas é de responsabilidade do órgão ambiental estadual da unidade da Federação em que o projeto será desenvolvido, considerando-se as projeções para o oceano dos limites político-administrativos dessa unidade da Federação.
- 105 No EIA, devem ser levadas em conta a estrutura econômica e social das comunidades litorâneas próximas às plataformas e a possibilidade de fenômenos de desagregação familiar e prostituição infantil.



Considere um projeto de construção de rodovia pavimentada de faixa dupla em região de fragmentos remanescentes de vegetação nativa da Amazônia, na fronteira entre os estados do Acre e Rondônia. O traçado previsto corta a área de estudo em diagonal, na área inferior esquerda, conforme mostra a figura acima.

O empreendedor propôs como compensação pelos eventuais danos ambientais a criação de área protegida privada, nos termos da Lei n.º 9.985/2000, mediante aquisição e revegetação de uma das áreas assinaladas como AAAA ou BBBB na figura acima.

Considere, ainda, que as regiões claras correspondem a áreas agrícolas e que existe um curso d'água cuja nascente localiza-se junto ao traçado da rodovia e penetra em F1, saindo desta próximo a AAAA, para, então, correr entre F1 e AAAA e, depois, seguir margeando F1, que é uma reserva biológica.

Diante dessa situação hipotética e na condição de técnico que analisa o projeto, julgue os itens que se seguem.

- 106 A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) é uma das tipologias de unidade de conservação que pode ser adotada pelo empreendedor, considerando-se bem-sucedida a recomposição da estrutura da vegetação, de forma que seja semelhante à das áreas remanescentes na região.
- 107 A região mencionada possui uma unidade de conservação de proteção integral, de posse e domínio públicos.
- 108 A ampliação dos limites da reserva biológica pode ser determinada por decreto, dependendo da relevância para a conservação da biodiversidade, apontada por estudos técnicos e justificada pelo interesse público, sem exigir outros procedimentos.

- 109 A unidade de conservação existente é uma das três modalidades de unidade de conservação que prescindem de zona de amortecimento, segundo a lei do SNUC.
- 110 Os fragmentos F2, F3 e F4, por apresentarem a mesma área superficial, contribuem de forma equivalente para a preservação de espécies da fauna silvestre no seu interior.
- 111 O fluxo gênico no interior de um fragmento depende da relação área/perímetro do fragmento.
- 112 A indicação da área BBBB deve ser melhor acolhida que a indicação da área AAAA.
- 113 É correto esperar que o resultado de um trabalho de levantamento de campo para estimar-se o índice de diversidade biológica relativamente à riqueza de espécie indique que o fragmento F1 apresenta maior riqueza de espécie que os demais fragmentos.
- 114 A captura, na área F1, de animais silvestres que não são considerados raros ou ameaçados de extinção, é crime ambiental com agravante, sendo a pena aumentada em metade da imputada.
- 115 São equivalentes as penas impostas à captura, na área F1, durante o dia, e no fragmento F2, durante a noite, de animais silvestres que não são considerados raros ou ameaçados de extinção.
- 116 O proprietário rural das terras entre AAAA e F1 pode, conforme a legislação ambiental, demarcar todo o contínuo de terras entre essas duas áreas como reserva legal.
- 117 Caso, futuramente, F2 e F3 sejam convertidos em unidades de conservação, pode-se constituir um mosaico de unidades de conservação nessa região.
- 118 Considere que o projeto da rodovia avance sobre a área de vida da onça pintada, típica da região. Independentemente desse fato, o projeto pode ser aprovado, pois a região apresenta uma unidade de conservação que, por definição, engloba completamente a área de vida de todas as espécies que nela vivem.
- 119 A rodovia, devido à localização topográfica, não oferece riscos de contaminação do solo e da água.
- 120 Um programa de educação para o trânsito, mesmo podendo ser interessante, agregaria pouco valor ao projeto global no que concerne à minimização de impactos ambientais.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **dez** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- Na **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO**, identifique-se apenas na primeira página, pois **não será avaliado** texto que contenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Foi realizado o estudo de impacto ambiental da construção de uma pequena central hidrelétrica (PCH) em uma bacia hidrográfica de região do cerrado, com diferentes alternativas de localização de barragens em meio à rede de drenagem da bacia. Nessa bacia hidrográfica, verificam-se diversas formas de uso e de ocupação da terra, manchas de vegetação nativa distribuídas em isolados espaciais e grande concentração de áreas de preservação permanente.

Como o estudo deveria considerar múltiplos impactos, entre os técnicos contratados para compor a equipe de trabalho, um deles enfocaria um único aspecto: conservação da biodiversidade terrestre. A tarefa desse técnico era explicar como tal estudo deveria ser conduzido para avaliar o impacto das diversas alternativas de execução do empreendimento sobre a conservação da biodiversidade terrestre e apresentar um resultado conclusivo para a tomada de decisão, considerando que a barragem e a conseqüente formação do reservatório, mesmo nas PCHs, representam uma fragmentação do *habitat*.

Foram admitidas três possibilidades de localização da PCH e duas alternativas de quotas para o nível máximo do reservatório para cada localização da PCH. Como referência de impacto, foi considerada uma espécie de mamífero de ambiente arbóreo com deslocamento severamente limitado em cursos d'água largos e ambientes antrópicos e limitado parcialmente em áreas de campo sujo.

Considerando essa situação hipotética, redija um texto dissertativo em que constem, em ordem seqüencial, as etapas do trabalho a ser realizado pelo técnico, a execução por geoprocessamento e breve justificativa técnica, de forma a apontar um resultado conclusivo para a tomada de decisão para a situação descrita acima.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
CENTRO DE SELEÇÃO E DE PROMOÇÃO DE EVENTOS (CESPE)

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS
 RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA)**

Concurso Público

GABARITOS OFICIAIS DEFINITIVOS DAS PROVAS OBJETIVAS – Aplicação: 3/7/2005

O Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília (UnB) divulga os gabaritos oficiais definitivos das provas objetivas aplicadas no dia 3 de julho de 2005.

TEMA 1 – REGULAÇÃO, CONTROLE, FISCALIZAÇÃO, LICENCIAMENTO E AUDITORIA AMBIENTAL – CADERNO IPÊ																													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
C	C	E	E	C	C	E	C	E	C	E	E	E	C	C	C	C	E	E	E	C	C	C	E	E	E	E	C	E	C
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
C	C	E	E	C	E	+	+	E	C	C	C	E	C	C	E	E	C	E	+	C	E	C	C	E	C	C	E	E	C
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
E	C	C	E	C	C	E	E	E	C	C	E	C	C	E	C	C	E	E	E	E	E	C	C	E	C	C	E	C	E
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120
E	C	E	C	C	C	C	E	E	E	E	E	C	E	C	E	C	E	E	C	E	E	C	E	C	C	C	E	E	E

Observação:



ITEM ANULADO

ITEM COM GABARITO ALTERADO/ATUALIZADO